

XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFJF

Grande área:

Ciências da Saúde

Projeto:

ESTUDO DO AUTOCUIDADO NA PREVENÇÃO DA INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA POR ADULTOS COM DIABETES MELLITUS TIPO 2

Autores:

DEIZIANE MARIA CUSTÓDIO FERREIRA (XIX BIC 2011/2012)

EDSON JOSÉ DE CARVALHO MAGACHO

EDNA APARECIDA BARBOSA DE CASTRO (ORIENTADOR)

Resumo:

O objeto pesquisado foi o autocuidado de adultos com DM2, considerando-se o controle e a prevenção da Doença Renal Crônica (DRC) no contexto do processo de cuidar do enfermeiro da atenção primária. Descreveu-se o perfil sócio-demográfico de adultos ou idosos com DM2 usuários de uma Unidade de Atenção Primária à Saúde (UAPS) do Município de Juiz de Fora (MG). Investigou-se os riscos para a DRC, as facilidades e dificuldades na adesão ao autocuidado terapêutico (tratamento e prevenção de complicações). A pesquisa foi desenvolvida em duas etapas. Na primeira, realizou-se, um estudo descritivo e exploratório, de base epidemiológica, caracterizando-se o cenário e os usuários participantes da pesquisa, através de visitas sistemáticas à UAPS; de pesquisa nos prontuários, nos cadastros e registros dos Agentes Comunitários de Saúde e de visitas domiciliares (VD) com aplicação de questionário estruturado. Chegou-se ao universo de 134 usuários em controle do DM e destes 47 com DM2, 58% mulheres, a média de idade foi de 66 ± 13 anos. Destes, 51% apresentam algum grau de comprometimento renal e 57% apresentam a Hipertensão Arterial Sistêmica como co-morbidade. Destes, 47% controlam a patologia com hipoglicemiantes orais (HGO), 38% com HGO associado à insulino-terapia, 11% usam somente a insulina, 20% não utilizam nenhum tratamento e 4% controlam com medidas de autocuidado segundo o apoio e as orientações da enfermagem, entretanto, 34% relatou dificuldade para a administração dos medicamentos. Na segunda etapa, em nova VD a 15 usuários, realizou-se observação livre e entrevistas semi-estruturadas, que foram posteriormente transcritas, codificadas e analisadas segundo a análise do conteúdo. Chegou-se a duas categorias: uma, o autocuidado no cotidiano de usuários com DM2, que evidenciou a facilidade no acesso à consulta e aos medicamentos na UAPS e a dificuldade de adesão à dieta alimentar; outra, o conhecimento do usuário sobre as complicações secundárias ao DM2, identificou que este sabe que a neuropatia, as vasculopatias com risco a amputação e a nefropatia podem surgir em consequência da DM, porém, esse conhecimento por si só não estimula a adesão ao autocuidado. Conclui-se, à luz da teoria de Orem que o controle pela atenção primária é

fundamental e que o enfermeiro contribui, pelo sistema de apoio-educação, na mediação para a obtenção do autocuidado terapêutico pelo usuário em tratamento conservador da DRC.